



Editorial

PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DO CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

PRODUCTION AND TRANSMISSION OF THE KNOWLEDGE IN SCIENCES OF THE HEALTH: CHALLENGES AND PERSPECTIVES

O campo de investigação denominado Ciências da Saúde é abrangente e envolve profissionais das mais diversas áreas, tais como Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia dentre outros. Profissionais dessas especialidades possuem o propósito de descrever, investigar e intervir nos fenômenos e processos envolvidos no constructo saúde humana.

Estas subáreas são delimitadas por resoluções, leis e códigos de ética e de conduta, assim como conselhos, sindicatos e associações que fiscalizam e asseguram a comunidade e aos profissionais o uso adequado de procedimentos, técnicas e até mesmo a competência atestada por habilitações providas em cursos de graduação e/ou especialização.

O desafio das Ciências da Saúde assim como para demais campos de conhecimentos, está na delimitação da área de investigação. Mas, será que isso é possível? ...ou ainda, tal desafio asseguraria a competência devida as ações específicas das profissões ou entravaria o avançar científico? Não há dúvidas quanto a complexidade de tais questionamentos, pois ao mesmo tempo em que se reconhece as especificidades exigidas para determinadas funções, a exemplo da prescrição de exercícios físicos ou de uma dieta alimentar, deve ser permitida o avanço de estudos que envolvam a conjugação de fatores intervenientes.

A construção de modelos teóricos explicativos na determinação dos processos envolvidos à saúde exige muitas vezes a integração de conhecimentos profissionais. A exemplificação dessas indagações está na resposta do seguinte questionamento: Como fazer com que as pessoas sejam mais ativas fisicamente? Para responder tal pergunta é necessário um estudo descritivo para conhecer como se distribui a população quanto ao nível de atividade física e ainda aliar teorias de mudanças de comportamentos que são absorvidos da Psicologia, no intuito de conhecer as barreiras e facilitadores da prática da atividade física.

O exemplo do parágrafo acima mostra de uma maneira bem simples como duas áreas se esbarram e gera uma polêmica de difícil resolução. Na atualidade, com o avanço científico, há uma proliferação de conhecimento escrito, sendo em muitos casos resultados de dissertações e teses produzidas nos cursos de pós-graduação. Tais estudos seriam inviabilizados em sua maior parte se fosse impedido os profissionais das áreas da saúde o avançar do campo delimitado de competência profissional.

Talvez, o maior desafio dos conselhos e entidades responsáveis pela fiscalização profissional é fazer com que as pesquisas possam avançar com

profundidade nas análises e ao mesmo tempo, assegurar competência comprovada, àquelas pessoas envolvidas no processo de conhecimento, de desenvolvimento científico e de qualidade de vida do ser humano. A sistematização de tais profissões pode facilitar a valorização dos cursos multidisciplinares em saúde, tanto em nível de pós-graduação Lato-Sensu como Strictu-Sensu, contribuindo assim, para uma melhor qualificação dos profissionais das Ciências da Saúde.

A existência de periódicos que abraçam a área da saúde que é multidisciplinar e constituída por “Ciências” é um fator positivo para a interlocução de profissionais que tem o intuito de pesquisar e intervir na saúde. Que nossos leitores se tornem novos colaboradores ativos.

Prof. Ms. Jair Sindra Virtuoso Júnior

Departamento de Saúde / Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Coordenador do Núcleo de Estudos em Atividade Física & Saúde